



DoCEntes



II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

TABELANDO DADOS, BUSCANDO RESULTADOS: USO DE TABELAS DE EXCEL® NO MONITORAMENTO PEDAGÓGICO NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Joseane Lima Muniz¹
Inácio Walbergues Matias Dantas²

RESUMO

O monitoramento pedagógico é, atualmente, uma ferramenta de gestão de grande relevância para a melhoria dos resultados escolares e, claro, da educação como um todo. Partindo desse pressuposto o presente trabalho foi desenvolvido objetivando apresentar uma estratégia de acompanhamento pedagógico das ações da área de matemática implementadas pela Escola Raul Barbosa neste ano de 2019 na busca pela melhoria da proficiência nessa área. A metodologia partiu de uma análise quali quantitativa de cunho exploratório tendo como instrumento de coleta de dados uma tabela montada no programa Excel® e observações de sala de aula em momentos de devolutivas de avaliação no intuito de acompanhar o processo avaliativo dos alunos de 3º Ano da EEM Raul Barbosa visando a tomada de decisão no decorrer dos períodos letivos com relação ao rendimento de aprendizagem dos alunos da série mencionada. Diante dos resultados alcançados foi possível constatar que o trabalho desenvolvido, seguido do monitoramento dos resultados das avaliações, melhorou a aprovação interna em 28,2% entre o primeiro e o terceiro período letivo deste ano, ficando assim visível que o acompanhamento sistemático com correções de rotas em tempo hábil contribuiu de forma concreta para ao crescimento dos resultados e a melhoria da aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Acompanhamento. Aprendizagem. Matemática. Resultados. Tabulação.

¹ Mestre em Tecnologia de Alimentos (IFCE), Especialista em Gestão Escolar (UFC) e em EPCT (IFCE), Licenciada em Química (UECE), Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará, Coordenadora Escolar da EEM Raul Barbosa

² Especialista em Engenharia de Projetos (FIVALE), Licenciado em Matemática (URCA) Professor da Rede Estadual de Ensino do Ceará



DoCEntes



II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

Introdução

A gestão pedagógica para resultados está intimamente ligada ao trabalho educacional na atualidade. De acordo com o Batista et al (2016), o monitoramento do processo de ensino-aprendizagem e das metas estabelecidas pelo currículo é um elemento importante nas políticas educacionais dos estados, em especial no Ceará. As secretarias estaduais de Educação têm estruturado mecanismos e formado técnicos para acompanhar a ação pedagógica nas escolas. Via de regra, possuem estruturas regionalizadas que são responsáveis por um conjunto de escolas situadas num determinado espaço geográfico, abrangendo várias escolas, distribuídas ou não em diferentes municípios. Essas equipes trabalham no intuito de acompanhar as escolas e seus processos de ensino.

É bem verdade que a estrutura organizacional da educação no Ceará é descentralizada buscando facilitar esse monitoramento. Pensando assim, no chão da escola o acompanhamento

pedagógico é de grande relevância para a melhoria dos resultados. Esse monitoramento é realizado por coordenador e professores coordenadores de área a partir da execução do plano feito pelos professores das atividades planejadas. O monitoramento viabiliza a possibilidade de mudança de práticas bem como o foco dos pontos críticos para a elevação da aprendizagem.

Diante desse panorama o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma estratégia de acompanhamento pedagógico das ações da área de matemática implementadas pela Escola Raul Barbosa neste ano de 2019 na busca pela melhoria da proficiência nessa área.

A necessidade de um instrumento para sistematizar o monitoramento iniciou a partir do prognóstico de 2018 feito por professores e gestores durante a semana pedagógica onde foi possível observar a necessidade de realizar uma sistematização dos resultados das avaliações, visto a dificuldade de focar nos descritores críticos, e elaborar um plano de aula que contemplasse os conteúdos que os alunos tem deficiência e que até então não foram assimilados pelos mesmos. Diante dessa realidade surgiu a proposta apresentada por



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

professores das planilhas de Excel® onde era possível analisar o nível de proficiência, individualmente por aluno e os descritores com maior e menor rendimento do aluno e da turma como um todo.

Ainda na perspectiva de 2018 com divisão de turmas por nível de dificuldade de aprendizagem feita a partir da avaliação diagnóstica realizada pela SEDUC, ministrando aulas com as turmas divididas por proficiência e realizando a aplicação de uma avaliação, a escola ainda não tinha trabalhado de forma pedagógica no tocante ao estudo dos resultados apresentados no instrumental avaliativo. Nas discussões nos planejamentos por área que também firmavam-se nessas questões, sempre havia a exposição e distribuição do trabalho com descritores, porém percebia-se que o resultado da avaliação não dava a resposta que necessária e assertiva para a realização das intervenções, visto que a nota pela nota não mostrava as dificuldades dos alunos, em como trabalhar conteúdos não assimilados pelos mesmos.

De acordo Goes e Azevedo (2011), é necessário apontar condições para a escola realizar o monitoramento educacional, bem como dispor de instrumentos utilizados para esse fim.

Assim a pesquisa em questão visa mostrar como o monitoramento, usando como instrumento de coleta uma tabela de Excel®, proporciona a possibilidade de trabalhar na perspectiva da equidade, fazendo uso da correção de rotas, se necessário.

Metodologia

O trabalho aqui apresentado foi realizado nas turmas de 3º Ano da EEM Raul Barbosa, com um total de 114 alunos. A pesquisa de natureza quali quantitativa buscou em uma vertente exploratória analisar como se deu *in loco* a implementação de uma sistematização de monitoramento para acompanhar os resultados avaliativos. Usou-se como instrumento de coleta de dados uma tabela. De acordo com Marconi e Lakatos (2003) as tabelas apresentadas confirmam ou refutam as hipóteses levantadas, permitindo que, a cada passo, se acompanhe o raciocínio que leva às conclusões do trabalho.



DoCEntes



II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

Após o uso da sistematização dos dados a cada aplicação de avaliação foi possível redimensionarmos a prática pedagógica. Os planejamentos por área se tornaram mais discursivo e integrado visto que todos puderem tomar conhecimento dos resultados através da exposição da planilha pelo professor de matemática durante esses momentos. As devolutivas em sala feita pelos professores de matemática com o uso da planilha tornou a avaliação feita pelo aluno, significativa para ele. O aluno pode visualizar seus erros e acertos relacionando imediatamente

ao conteúdo (descriptor). De forma similar, o professor também tem acesso ao nível de proficiência do aluno, o que neste ano de 2019, contribuiu para a distribuição mais eficaz dos alunos por nível de proficiência, e a cada ciclo avaliativo foi possível analisar o crescimento dos alunos e a mudança de nível dos mesmos. Para o professor foi a oportunidade de focar (planejar) o trabalho nos descritores que se apresentaram mais críticos a partir das informações apresentadas na tabela.

Padial (2015), apontando um trabalho com planilhas trás como experiência exitosa o uso desse documento preenchido pelos professores e analisado pela coordenação pedagógica para diagnosticar quantos estudantes atingiram o desempenho esperado, quantos não alcançaram e onde estão as principais dificuldades. A cada bimestre ele é atualizado, de modo a permitir o acompanhamento do progresso conquistado por cada um e pela turma.

Nos resultados obtidos a partir da prática institucionalizada, foi possível obter um aumento de 59 para 87,2% de Matemática, entre o primeiro e terceiro período letivo analisados. Foi visível que o trabalho firmado por informações tratadas a partir das avaliações dos alunos foi essencial para a correção de rotas em tempo hábil e assim trabalhar as dificuldades dos alunos a partir do momento em que estas foram sendo detectadas. De acordo com Martins e Bracarense (2011), é essencial uma mudança de prática por parte do professor no sentido de focar dos pontos relevantes para a aprendizagem dos discentes. Um outro ponto foi o apoio dos professores das demais disciplinas no suporte a matemática a partir dos repasses feitos nos planejamentos por área. Os professores tomaram conhecimento de quais conteúdos os alunos apresentaram dificuldades e assim inseriram os mesmos, na medida do



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

possível, nos programas das suas disciplinas. A tabulação dos resultados das avaliações seguidas de feedback associada ao trabalho com a equidade tornou-se uma rotina na escola diante da exitosa experiência deste ano. As novas tecnologias, principalmente o computador e a internet são importantes ferramentas no mundo atual e a educação não pode e nem deve ignorar essa realidade. É preciso apropriar-se dessas ferramentas, pois estas representam uma possibilidade inovadora para o processo ensino aprendizagem com o propósito de analisar as competências e habilidades das demais matrizes de referência ENEM e a matriz estadual. A escola entende que o monitoramento é um dos pontos mais importantes na busca por resultados de aprendizagem. Corroborando com essa afirmação, Farias (2010), menciona que o acompanhamento é essencial para o professor e aluno, para o primeiro torna-se relevante diante da vivência da formação em serviço, para o segundo a possibilidade de conhecer o andamento de sua aprendizagem.

Considerações finais

Vale considerar que o grande desafio encontrado para a institucionalização da prática foi o tempo para informar erros e acertos de todos os alunos na tabela de Excel® a partir do instrumento avaliativo impresso. Para essa ação os professores coordenadores de área (PCAs) e Coordenadores Escolares trabalharam no sentido de agilizar essa informação para que a devolutiva seja dada aos demais professores e alunos em tempo hábil. Ainda no sentido de expandir a prática na sistematização dos dados oriundos do processo avaliativo, entende-se que diante dos resultados exitosos faz-se necessário a implementação dessa prática de sistematização nas demais disciplinas do currículo, adequando além dos descritores, as habilidades e competências das matrizes de referência.

Dessa forma ressalta-se que a prática aqui descrita foi essencial para a organização do acompanhamento pedagógico na área de matemática na EEM Raul Barbosa neste ano de 2019.

Referências



DocEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

BATISTA, A. A. G.; KASMISRKI, P. R.; GUSMÃO, J. B. de; VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M.; MELLO, H. D. A. Políticas para o ensino médio: o caso de quatro estados, **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v.6, n.2, p.5-50, jul./dez. 2016.

GOMES, Márcia Bueno.; AZEVEDO, Luiz Carlos Tramuja de. A prática do monitoramento da educação no Município e na escola. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10, 2011, Curitiba, **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2011, p. 6643-6654.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. L. **Fundamentos da Metodologia Científica**, 5 ed., São Paulo: Atlas, 2003, p. 310.

PADIAL, Karina. **7 ações para examinar o trabalho escolar**, Gestão Escolar, 2015. Disponível em < <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/16/7-acoes-para-examinar-o-trabalhoescolar> > Acesso em 21 nov. 2019.

FARIAS, Marcela Rafaela Barbosa de. **O acompanhamento pedagógico e o ensino de matemática em escolas rurais: analisando concepções e práticas**. 2010. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.

MARTINS, Jorente.; BRACARENSE, Josiane Bernini. **Construção de uma metodologia para ensinar e aprender matemática - um estudo de caso da terceira série do Ensino Médio**. 2011. Disponível em < http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_josiane_bernini_jorente_martins.pdf > Acesso 21 nov. 2019



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019
